

ASTRÓJILDO PEREIRA
Rua Visconde Rio Branco n. 651
(E. do Rio) "Nictheroy"

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Lobo não come lobo...

Os senhores continuam a roubar o povo. Porque os governantes não agem contra esses vampiros sociais? Porque também são senhores ou seus advogados. Lobo não come lobo...

Propriedade das organizações proletárias
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2405 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANUNCIOS - Serão cobrados
Semestre : 13\$000 de accordo com a tabella es-
Trimestre : 7\$000 tabelada pela administração
Numero avulso, 100 rs. - Atrasado 200 rs.

Os accidentes no trabalho

Uma lei que foi feita para ser burlada... como as mais

A lei dos accidentes no trabalho, como aliás, todas as leis com que se tenha tido a intenção de patrocinar interesses dos operários, tem sido escandalosamente burlada.

Diariamente, nas officinas, obras e fabricas dão-se desastres consequentes da má organização do trabalho e dos quaes são victimas trabalhadores a quem a famosa lei não dispensa a sua tão decantada protecção.

Os industriaes têm arranjado mil modos de fugir ás suas consequências, não sendo isso segredo algum.

Não são poucas as empresas que têm medicos e pharmacias contratadas para medicarem os operários feridos no trabalho, evitando, dessa forma, que os accidentes se tornem conhecidos e os processos para a applicação da lei sejam feitos.

Quando um desastre se verifica, os chefes de serviço procuram evitar que seja chamada a Assistentia, applicando apressadamente os medicamentos que entendem, sem os necessários conhecimentos, muitas vezes contraindicados, accarefando isso, não raro, consequências funestas.

Não se trata de afirmações gratuitas, pois um inquerito cuidadoso provaria essas e outras canalhices dos argentarios, que apparecem por ali como patronos de associações de caridade ou de auxilio aos desprotegidos.

Estas considerações vêm a proposito do caso hontem denunciado pelos vespertinos em que a firma Martins Barros é apontada como culpada de ter tentado occultar o accidente de que foi victima o operario menor Carlos Bois, que

sofreu traumatismo do globo ocular direito com perda da visão. Só hontem é que, após uma denuncia sobre o caso, foi iniciado o respectivo inquerito policial.

A mesma solução não têm, porém, innumerqs accidentes, que, diariamente, se verificam em São Paulo e de cuja noticia ninguém tem conhecimento, porque ficam abafados entre os muros dos ergastulos dos trabalhos, para que dos cofres opulentos dos gananciosos capitalistas não saham as miserias quantias com as quaes se pretende pagar o sacrificio da integridade physica dos operarios feridos e, muitas vezes, inutilizados para o trabalho.

Com o receio de perderem os empregos que lhes permitem não succumbir de inanição, as victimas dos desastres, não podendo contar com a solidariedade de seus companheiros, silenciam, supportam todos os soffrimentos, na esperança da recompensa illusoria que os patrões habilmente fazem.

E não será pela acção das autoridades que semelhante situação terá termo. A influencia positiva do dinheiro conseguirá sempre, como até aqui, annullar a acção legal.

Sómente com a organização dos trabalhadores, fortalecidos pela solidariedade, se poderá fazer com que haja mais cuidado na organização do trabalho, offerecendo a necessaria segurança á vida dos obreiros, bem como garantir-lhes os recursos para o seu tratamento e para a sua manutenção, o que presentemente não se faz porque o determina a ganancia insaciavel dos industriaes, que agem sob a benevolencia e até a protecção da justiça.

Actualidades

A data

1819 - São fuzilados em Paris os socialistas Daix e Labe, sob a accusação de terem tomado parte na revolução do anno anterior.

1906 - Morre em Nova York o camarada João Most, autor da "Peste Religiosa", magnifico folheto que está á venda em beneficio do Comité pró-presos e Deportados.

A mortalidade infantil

Metade da mortalidade geral em S. Paulo é constituída por crianças de menos de dois annos, - informa, impressionado, um vespertino conservador. Mais verdadeiro seria ainda o alludido quotidiano se accrescentasse: a absoluta maioria dessa mortalidade infantil é representada pelos filhos do pobre, do operario.

Porque? Acaso, a mãe proletaria não terá pelo fructo do seu amor o carinho dispensado aos seus pimpolhos pela mulher abastada?

Certamente que não. A infancia plebea perece ao desabrochar da vida, victima da tyrannica organização burgueza, que rouba ao lar a mulher operaria e a escraviza á fabrica, mesmo no periodo extremo da gravidez e logo após ao parto.

Sem a assistencia materna, alimentando-se mal e sem regularidade, a criança do trabalhador ou succumbe antes de poder odiar esta sociedade infame, ou se desenvolve tanto quanto é necessario para soffrer uns tantos annos de exploração patronal.

Não matará!

Em Valença, Hespanha, foi fuzilado um soldado que agrediu um official.

Mais um crime que se pratica ao abrigo da disciplina no reino muí catholico de D. Affonso XIII, o beato.

Dois pesos e duas medidas

A Municipalidade augmentou, ha pouco, os vencimentos de seus funcionarios graduados, no que não vemos nada de mais, pois que nem por serem de categoria, esses servidores da burocracia deixam de ser filhos de Deus...

Agora o que não está certo é criarem embaraços para que o pessoal meu'do da Camara Municipal tambem obtenha um augmento.

E' o que estão fazendo. Para beneficiar o funcionalismo graduado, que tem os seus achegos, não houve difficuldade alguma; agora, como se trata de proletarios, de gente que não usa fraque, mas trabalha, os srs. eds hesitam, cochilam, protejam os seus trabalhos.

E' sempre assim. Se se tratasse de fazer alguma concessão á Light...

"A Vanguarda"

Importante reunião

Hoje, ás 19 e 1/2 horas, na séde dos graphicos, á rua Marechal Deodoro, 4, sobrado, realiza-se uma reunião do Conselho Administrativo d' "A VANGUARDA" para tratar de assumptos de muita importancia e de caracter inadiavel.

A essa reunião devem comparecer todos os membros de todas as commissões executivas dos syndicatos e os delegados nomeados para representarem as associações junto ao Conselho Administrativo. São convocados tambem os delegados á União, Geral dos Trabalhadores.

A importancia desta reunião reclama a presença de todos os companheiros que occupam os mencionados cargos.

HA UM ANNO!



Os trabalhadores das fabricas de tecidos, unidos e fortes, sabiam, então, resistir á prepotencia patronal.

O que se passa pela Europa

Das terriveis atrocidades resultantes da reacção burgueza nascem as probabilidades de uma proxima e mais completa victoria das doutrinas revolucionarias, que hoje, felizmente, dominam as attentões dos povos da terra, enchendo-os de esperanças.

E' o que estamos vendo através das noticias que o telegrapho nos transmittie. Ora é a Italia que fervilha de um extremo ao outro, pondo em perigo as velhas e carcomidas instituições e fazendo tremar as autoridades constituídas para as defenderem e as tornarem respeitadas por meio da violencia o da força; ora é mais um movimento depois de tantos outros que se succedem em Portugal, cujo povo está mudando de governo tão ameadadamente como quem muda de camisa em tempo de verão, parecendo não levar tanto tempo para atral-o ao rol das coisas inuteis e livre de tamanho fardo, poder viver das delicias contidas no ideal comunista e libertario, que traduz as mais bellas e sublimes aspirações da humanidade no seculo em que vivemos.

E depois, temos ainda o exemplo da Hespanha, onde o syndicalismo; diante da reacção draconiana e terrificante das instituições governamentais da terra dos Mauros e Laciervas, assume as proporções de uma verdadeira potencia organizada, dispondo de todos os recursos para a luta contra a tyrannia, que - embora mais favorecida pelos immensos recursos de que lança mão - vai perdendo, pouca a pouca, o seu prestigio e a sua força moral, - a ponto de hoje se ver seriamente ameaçada pelos elementos revolucionarios que lhe respondem - ferro contra ferro, altivo e sobranceiramente, fazendo valer o seu methodo de acção directa, que é a mais forte e a mais segura garantia de exito nas reivindicações dos direitos das classes proletarias.

E si naquelle paiz já succede ficar emprehensivel a vaga de arcaide, como aconteceu em Reus, tambem poderá não levar muito tempo para que a presidencia do conselho de ministros venha ficar nas mesmas condições.

A morte de Eduardo Dato, de certo, terá dado que pensar a seus collegas quando tiverem de discutir assumptos que se prendem ás medidas de violencia para a repressão da liberdade das classes proletarias.

E depois se estes factos não bastassem para provar o quanto a reacção burgueza e governamental tem contribuido para o progresso das ideias revolucionarias na Europa, teriamos ainda, para reforço de nossos argumentos, o que tem feito os governos alliados, depois da guerra, e principalmente agora, em relação ao povo allemão, que, afinal, abençoado de morte pela extorsão que lhe fazem a França e a Inglaterra, terá, por titude do exercito norte-americano,

força de agir, procurando a sua salvação, que não poderá ser outra senão a revolução social e a implantação do regimen comunista, a exemplo do que se fez na Russia.

E isto não tardará. O segulo em que vivemos não comporta mais as medidas de extrema violencia exercidas pelos governos das nações porque as classes proletarias, pelas suas organizações, estão já nas condições de embargar-lhes os gestos, reduzindo e até mesmo annullando completamente a sua pretensa autoridade pela affirmação dos principios consagrados pela Internacional dos trabalhadores.

E além de tudo, vemos que por um lado, os taes srs. capitalistas europeus, receiosos de perderem o seu thesouro, procuram collocar seus haveres na America, contribuindo assim ainda mais para augmentar a miseria na Europa. E por outro, os governos alliados da Europa, depois de invadida a Alemanha, ficam sem maneiras de agir efficientemente diante da atnude de occupação, que lhes offerece obstaculo.

E desse modo, envez da França e da Inglaterra, será o governo norte-americano que pilhará o melhor quinhão no despojo da Alemanha, concorrendo assim, embora indirectamente, para mais apressar a victoria dos elementos revolucionarios que tomarão maior incremento na Europa.

Esperemos pelos acontecimentos e o tempo nos dirá se estamos ou não com a verdade em tudo quanto affirmamos nestas linhas.

Outro facto tambem não menos significativo e que muito concorre para a affirmação das verdades contidas no ideal revolucionario do comunismo anarquista é incontestavelmente o medo inesperado pelo bolchevismo russo ás instituições governamentais dos paizes alliados, que tendo sido vencedoras na guerra contra a Alemanha têm sido, comtudo, derrotadas, mais de uma vez, nas suas tentativas de intromessão nos destinos da Russia bolchevista, cujas forças têm enfrentado e repellido as suas em todas as linhas, e eujos ideias, pouco apouco, vão ganhando terreno entre os povos da terra, que não tardarão muito a destituir as autoridades dos Estados despoiticamente terriveis para implantar no solo das respectivas nações o regimen novo, promissor de vida e felicidade, que se traduz na realização do grande principio, que diz - QUEM NÃO TRABALHA NÃO COME.

E esse dia ahi vem esplendente promissor de esperanças e de vida ainda que as forças reacconarias do espirito conservador enviem todos esforços em contrario - porque, como já o dissera Virgilio: "A unica salvação para os vencidos é não esperar por nenhuma salvação".

JOÃO PINTO

Artes & Letras

"Os Fantasmas" - Peça de Renato Vianna - Theatro Municipal.

Alcançou um successo sem precedentes a peça em 3 actos "Os Fantasmas", de Renato Vianna, levada á scena magnificamente pela Companhia Dramatica Nacional.

A impressão do publico é que "Os Fantasmas" é a melhor de todas as peças até então representadas.

"A Prancha" - Peça de Veiga Miranda - Theatro Municipal.

Com uma casa "au-grand-complet", a Companhia Dramatica Nacional levante hontem á scena uma peça de Veiga Miranda, em "première".

Tivemos uma excellente impressão assistindo áquelles tres bem urdidos e movimentados actos nos quaes o autor, sem prever que ainda havia de acabar deputado, defendeu uma these que, hoje, certamente, não se atreveria a defender na Camara.

Apezar da presença das altas autoridades do Estado, apezar da idiotice do sr. Gujão (?) que disse coisas feias do dr. Gomes Cardim e da Companhia, numa irritante voz de fasete, o espectáculo agradou em chelo e "A Prancha" ficará sendo uma das melhores peças do repertorio da companhia, e, tambem, do Theatro Brasileiro.

PRISÃO DE COMUNISTAS NA ALLEMANHA

BERLIM, 16 - Sob o pretexto de que se prepara um movimento revolucionario em toda a Alemanha, a policia de Berlin prendeu diversos comunistas.

SOL ENTRE NUVEIS

Mas afinal de contas que papel está fazendo o Altino Arantes?

Está fazendo papel... de embrulho!

Está gente é tola; como o Brasil não tem braços, vive a gritar: - Dê-m asas ao Brasil!

Almofada, tu que em roupas Toda esta vida resumes E' natural que te avenhias Co'a policia... "de costumes".

ZUMBY

Manuel Campos

ATE' PARA MENTIR SÃO DESASTRADOS

A Agencia Americana forneceu á imprensa o seguinte telegramma transmittido de Recife:

"A bordo do "Avon", passou por este porto o anarchista Manuel Campos, que foi deportado como dynamiteiro, tendo attentado contra o Club Naval. A policia exerce rigorosa vigilancia para que não se dê, clandestinamente, o desembarque desse "indesejavel".

O anarchista mantendo palestra com repórteres externou palavras de revolta contra o governo da Republica."

Como se vê, os defensores da gente que, empoleirada no poder vive a praticar toda a sorte de infamias, até quando mente é desastrosa.

Manuel Campos foi preso em dezembro e viu-se livre ás bastilhas policiaes de Santos, agora, quando foi expulso. Pois, apesar disso, fazem-no apparecer como autor do attentado contra o Club Naval do Rio, que se deu ha pouco para patentearem mais uma vez até onde chega a perfidia policial.

O telegramma qualifica Campos de indesejavel. E' natural. O nosso companheiro não pôde ser um operario desejavel aos pulhas, á canalha da camorra que nos tyranniza.

E é uma honra ser um indesejavel para semelhante gente.

O advogado Benjamin Mota recebeu hontem, de Recife, um telegramma do juiz federal de Pernambuco, communicando que julgara prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Manuel Campos, por julgar ser o caso de competencia o Supremo Tribunal Federal.

OS DELEGADOS DOS SOVIETS NA ITALIA

ROMA, 16 - Os jornaes conservadores commentam o facto de terem sido os representantes da Republica dos Soviets recebidos na estação pelos leaders comunistas Graziadei e Bombacci.

Quem serão elles?

Operarios em caminho do sertão de Matto Grosso?

Magros, pallidos, de cabellos compridos e barbas por fazer ha longos mezes, denotando no seu conjunto um aspecto miseravel de causar dó ao coração mais impiedoso, de entristecer a alma menos compassiva, - sahiram hontem pelo primeiro trem de Santos para esta capital, e aqui desembarcaram, 15 desgraçados que um nosso companheiro conseguiu lobrigar e que vinham guardados, como anjmas ferozes ou como um terrivel veneno, por um grupo de indivíduos de má catadura cuja missão na sociedade hoje se cifra em espalhar a dor, a injustiça por onde passam: policiaes secretos.

Que terão feito esses infelizes a quem foi roubada a liberdade? Quem serão? Positivamente, não sabemos. Mas, pelo cuidado deotado pelos seus carraços em os onegarem á vista do publico, peo vago cerrado a todos os olhos em que elles foram conduzidos e pelo seu aspecto miserabilissimo, mos quasi á certeza não se tratar de presos communs, de condemnados, mas sim de homens "brabidos á justiça, de trabalhadores arrancados ás suas familias, sem que hajam commettido rime algum ou qualquer acção que mereça castigo.

Não serão algumas das victimas "a prepotente Doza"? Não serão os companheiros que em Santos o "amigerado Ibrahim tem mantido preso, ha longos mezes, e de quem a policia de lá, agora que o "al-nofadilha" não está ahi, achou conveniente se decartar, afim de não livremente negar a sua prisão?

Sim, são elles, certamente. E, quando amanhã em seu favor as suas familias ou amigos impetram habeas-corpus, a policia de Santos responderá com o descaro que a está celebrando: "não estão presos!"



Pelos novos 2.000 da vanguarda

Para a execução de um plano de melhoramentos

gnatura, entregando-o na administração do jornal ou enviando-o pelo correio; e se já és assignante, trata de conseguir que os teus amigos também se habilitem a receber o nosso diário. Trabalha pelos novos 2.000 da vanguarda! E assim o nosso diário poderá corresponder melhor ás necessidades da propaganda.

A' margem dos livros

II

Henri Barbusse — Clarie

Todó o interesse da literatura europeia está girando em torno da guerra. Os poetas continuam a ser prophetas. Depois da guerra de 1870 a Baronesa de Sturmer, no seu livro — "Abaixo as armas!" — previa a conflagração actual; e Henri Barbusse, no seu romance — "Clarie", — em 1918, escreveu:

"A guerra recomeçará depois disto. Ella recomeçará enquanto sua declaração fór feita por outros que não aquellos que a fazem realmente; por outros que não sob as sombras multidoes que animam as baionetas depois de as ter forjado. As mesmas causas produzirão os mesmos effectos, e quasi todos os vivos deverão perder a esperança. Ninguém pôde saber de que combinações historicas sahirão as tempestades supremas, que nomes terão, nesse momento do tempo, as ideias de intercambio impostas aos homens. A causa será talvez, por toda a parte, o medo da real liberdade dos povos."

E' para a eternização das lutas, para a formação de fortunas á custa do sangue dos soldados, para a maior gloria do Deus dos exercitos, que se formam as ligas patrióticas; que, a titulo de civismo, se ensina nas escolas officias o culto fetiche da patria e da bandeira: uma — symbolo e "to-tem", outra — abstração sentimental e cultural... e Deus com ellas. Vale a pena transcrever trechos de H. Barbusse, embora um pouco longos.

"A terra, o céu... Eu não vejo Deus. Vejo por toda a parte a ausencia de Deus. O olhar, que percorre o espaço, volta desiludido. Nunca o vi: elle não está em parte alguma, em parte alguma."

Não ha outra prova da existencia de Deus senão a necessidade que se tem delle. Deus não é Deus; é o nome de tudo o que nos falta. E' nosso sonho transportado ao céu. Deus é uma prece, não é alguém...

Se sois ainda crentes, fazei vósso templo dentro de vós mesmos... Em nome da justiça, em nome da luz, em nome da piedade, não reconstruas as igrejas...

Necessária é a justiça e não a caridade..."

Dos outros dois fetiches: a patria e a bandeira, diz Barbusse:

"Não; eu não me curvo diante da bandeira. Ella me faz medo: eu a odeio e a accuso. Não; ella não é belleza, não é emblema do canto da terra natal, de que ella turva a paisagem como mancha selvagem e pinturada. E' a insignia berrante dos tiros, do militarismo e da guerra. Desdobra átravez das ondas vivas; um signo de supremacia e de dominio: é uma arma. Não é o amor ao paiz; é a differença decisiva, orgulhosa e aggressiva, que se afixa em frente ás outras. E' a agulha colorida que o sonho dos conquistadores e de seus adoradores e devotos vê, em paiz estrangeiros, voar de campanário a campanário. Defesa sagrada do solo... Sim, mas se não houvesse guerra offensiva, não haveria defensiva."

A guerra defensiva tem a mesma causa infame que a offensiva, provocadora. Porque o não confessam?...

A ideia de patria... Nunca ouvi encalar-a. Detenho-me na minha marcha e na minha meditação...

Se a ideia de patria se tira a de avidez, de odio, de cubicia e de gloriola; se se suprime sua necessidade de hegemonia pela violencia, que resta?... A ideia de patria não é falsa; é pequena e deve conservar-se pequena."

Quando se refere á Republica mundial, diz:

"Cada patria será uma força moral e não mais uma força brutal, e enquanto todas as forças brutales se chocam, todas as forças moraes, poderosamente, se harmonizam. A republica universal será a consequencia inelutavel da igualdade de direitos, que todos têm, á vida. Partindo da nação, chega-se á internacional popular."

A respeito ainda da guerra: —"Para frente! Na manhã da guerra, descorada, desoladora, apparecem-nos, nas proximidades de uma aldeia, jardins que não têm forma humana. O terreno todo está torrado, ou alagado; os muros espalhados pelo chão como ossos. Em lugar das culturas, vêm-se, na lama e nos charcos espelhando-se confusamente, as sembras amarelentas e listadas

dos soldados. A guerra emporcalha o campo, as physionomias e as almas..."

"Indago, procuro: é febre, é necessidade, é loucura. Debató-me; desejava arrancar-me do solo e voar para a verdade. Busco a differença entre os que se matam e só encontro sua semelhança. Não posso fugir á esta semelhança entre os homens. Ella me espanta e tento gritar e de mim sahem sons cahóticos, estranhos, que resoam no desconhecido, que eu apenas ouço."

Elles não envolvem o alvo de mira de seus corpos com as mesmas vestes; falam linguas differentes; mas do fundo, que é humano, sahem as mesmas simplicidades, identicamente. Parecem-se como se parecem suas feridas e como se parecerão sempre. As mesmas injurias, os mesmos furores os dominam, em torno das mesmas razões. Suas palavras são tão iguaes como os gritos que a dor lhes arranca; tão iguaes como o terrivel silencio que se exallará logo de seus labios massacrados. Batem-se porque estão frente á frente. Buscam um fim commum, lutando uns contra os outros. Obscuramente se matam porque são iguaes."

Quando dois mandões engastados nos brilhantes estados maiores, de cada lado de suas fronteiras palpitantes, mobilizadas, proclamam ao mesmo tempo: "Queremos salvar a patria", ha uma immensidade de homens enganados e duas immensidades de victimas. Ha duas immensidades enganadas!"

"O bispo, lá no alto, está de pé. Levanta o indicador e diz: Os mortos não estão mortos; recebem sua recompensa no céu; mas, aqui na terra, continuam vivos; estão em nossos corações eternamente preservados do esquecimento..."

Alguns homens começaram por não se curvar, depois obedeceram ao movimento geral. Senti nas minhas espaldas quanto á inclinação de uma multidão inteira pesava esmagadoramente..."

M. Joseph Bonéas fala em um circulo... diz:

"E' preciso ver longe... Elle me viu, armou-se com um sorriso, veio a mim, com a mão estendida. Desvio-me violentamente..."

Essa personagem ridicula que fala de ver longe, quando não ha ainda no mundo senão alguns soberbos martyres que o usaram fazer e que se contenta em meditar, por cima das desgraças actuaes dos homens, na desgraça das crianças; e o homem de cabeça encanecida que, ainda ha pouco, pregava a escravidão e tentava desviar as reivindicações populares; para os massacres tradicionais; e aquelle que fazia rutilar do alto de tablado embandeirado, a belleza e a moralidade das batalhas; e aquelle que resuscita a recordação dos mortos para negar, com jogo de palavras, a evidencia terrivel da morte e, gesticulando, paga aos mortos, trocando-os; toda essa gente mente. Eu ouço atravez de suas palavras a restricção mental que elles ruminam: "Ao redor de nós, o diluvio; depois de nós, o diluvio." Ou então elles não mentem; nada vêm e não sabem o que dizem."

Rio, março de 1921.

FABIO LUZ

TRIUMPHO o feminismo na Bahia — foi como um vespertino intitulado o telegramma noticiando que na capital bahiana foram nomeadas para a secretaria da Prefeitura local: secretaria, d. Maria Leal Roeder; amanuense, senhorita Manuela Flores, e senhora d. Maria José Fufos, ficando, assim, toda a repartição constituída de senhoras.

Um triumpho de arromba, não ha duvida, o ingresso das mulheres na vida do burocratismo parasitario...

Bolcotagem

Continúa bolcoteada a Casa Pratt não devendo, portanto, nenhum operario consciente ir lá trabalhar.

A' margem da vida

Todo o homem traz um mundo dentro de si. Uns falam delle, outros cálam. E' difficil encontrar um homem assás mediocre que tenha dentro de si, exclusivamente, o mundo que o cerca.

Os mediocres rolam como cadaveres inchados e putridos ao sabor das grandes correntes humanas. Os fortes nadam sempre contra a corrente. Em geral, avançam muito pouco. E' isso mesmo á custa da propria vida.

Conheço homens tão pusilanimos que tem medo a uma palavra.

Os heróes só são heróes no passado; no presente são uns desordeiros da praça e especie.

Tenho uma curiosidade immensa em saber como seria o mundo se Deus realizasse todos os sonhos do vigario da minha parochia.

Os nossos contemporaneos raramente são cidadãos de 1921; conheço-os contemporaneos de Christo, de Carles Magno, de Dante e de Mussel. Só lhes falta a indumentaria correspondente a cada epocha.

A verdade, mesmo quando devenida, fica occulta para a quasi totalidade. Quantos homens, olhando o céu, numa noite de primavera, empoad d'estrellas, conseguirão esboçar em suas mentes o ápice do infinito no tempo ou no espaço?...

As glorias do passado são como as palavras de Christo para o meu confessor; muitas, muito boas, mas é melhor não imital-as nem discutil-as.

Antonio Galaór.

Comité pró-Presos e Deportados

Não é demais insistir no apello que este Comité fez a todos os trabalhadores affirm de prestarem apoio á sua obra, que é o patrocínio da causa dos militantes perseguidos pelas autoridades policiaes.

Ha camaradas presos, outros, deportados, encontram-se em pessimas condições na Africa, em Portugal e na Hespanha.

Depois, aqui ficaram as familias de varios desses companheiros e é de imaginar a situação precaria que os tortura.

Urge, portanto, proporcionar ao Comité Pró-Presos e Deportados os recursos necessarios para que elle continue a desenvolver a sua obra indispensavel.

A lista de contribuições publicada ha a acrescentar mais 18, de S. L.

PROCLAMAÇÃO DOS TRABALHADORES RUSSOS

PARIS, 16 — Os jornaes extremistas publicam o manifesto que os representantes das organizações operarias da Russia, reunidos em congresso, em Moscou, lançaram ao operariado de Petrogrado concitando-o a sustentar o resultado da revolução de novembro de 1917.

No limiar de um mundo novo Na Russia dos Soviets

Informações interessantes

Assistencia e previdencia social

Um decreto do governo sovietista determina que doravante os medicamentos sejam postos gratuitamente á disposição dos enfermos.

Nos arredores de Petrogrado foram organizadas colonias podendo abrigar 35.000 crianças. Os internados occupar-se-hão de jardinagem e leves trabalhos agricolas.

Noticias de arte

A imprensa russa fôla largamente dum novo compositor musical. Chama-se Grigoriew, é quasi uma criança, pois não tem mais que 15 annos de idade. Glasunow e outros compositores celebres estão maravilhados do talento do seu juvenil collega.

Por iniciativa do artista Mikow e com o apoio do commissariado da instrucção publica, foi aberto em Moscovo um theatro para surdo-mudos.

A produção augmenta

Na cidade de Sinfepopol que, não ha muito tempo ainda, se encontrava em poder de Wrangel, verifica-se o augmento constante da produção. As manufacturas de tabaco da região trabalham

activamente. O resultado attingido em duas manufacturas numa das ultimas semanas foi de 13.000 "puds" de tabaco e 773.000 cigarros.

As officinas dos caminhos de ferro do Ural meridional executaram quasi integralmente as encomendas feitas pelo Estado.

A pesca no Mar Negro foi notavelmente productiva no mez de dezembro ultimo. Rendeu 80.000 "puds".

A Republica Federativa Sovietista Russa

Eis os nomes das Republicas Sovietistas que compõem a Republica Federativa Russa dos Soviets: — 1. Republica Sovietista da Ukraina. — 2. Communa Operaria dos allemães do Volga. — 3. Republica Sovietista autonoma de Bachkires. — 4. Republica Sovietista Tartara. — 5. Republica Sovietista autonoma de Kirgizias. — 6. Communa dos Tchuvashes. — 7. Communa Kareliana. — 8. Communa Votiak. — 9. Communa Tcheremise. — 10. Communa Kalmykise. — 11. Republica Sovietista do Turkestan. — 12. Republica Sovietista do Azerbaidchare. — 13. Republica Sovietista de Chorusmisk-Chiva. — 14. Republica Sovietista de Bukhara. — 15. Republica Sovietista de Daghestane. — 16. Republica Sovietista da Armenia.

KROPOTKINE

Os derradeiros momentos do grande sabio libertario

A Agencia "Rosta-Wien" transmite as seguintes interessantes informações acerca dos ultimos momentos do grande sabio Pedro Kropotkine:

"O "Pravda", referindo-se á morte do apostolo dos ideias libertarios, escreve o seguinte: "Kropotkine, sem tomar parte directa na revolução de novembro, sympathia e deve ser considerado como um dos que lhe prepararam o terreno fecundo."

Os "Isvestia" publicam uma entrevista de Semachko, na qual o commissario do povo da hygiene publica conta as ultimas horas de Kropotkine: "A segunda fase da doença deu logo poucas esperanças, devendo, sobretudo, á fadiga do coração. Nem os cuidados, nem os esforços dos medicos puderam impedir o desenlace fatal. No dia 6 de fevereiro, ás 3 horas, Kropotkine fallecia."

Segundo os jornaes, Kropotkine antes de morrer pronunciou as seguintes palavras: "Ha ainda um enorme trabalho a realizar pela revolução na Russia e no mundo inteiro."

O jornal anarchista "Golos Toruda" (Voz do Trabalho), consagra um dos seus numeros á memoria do grande revolucionario.

Os anarchistas russos projectam fundar um museu Kropotkine. Todos os jornaes exprimem o luto de que está possuido o proletariado russo e mundial, ante a morte de Kropotkine. Os "Isvestia" dizem que a pouca saude de Kropotkine o impediu de tomar uma parte activa na revolução russa, cujo progresso seguiu com sympathia. Apesar das suas opiniões anarchistas, auxiliou os esforços do partido comunista, reconhecendo o papel preponderante que o partido desempenhava na revolução social. Toda a vida deste grande homem foi inteiramente consagrada á revolução e o proletariado internacional conserva-lhe eternamente a memoria deste irreconciliavel inimigo da burguezia.

Contra o alcool

O sr. Gilberto Vidigal realizou sabbado, no salão da Associação C. de Moços, á rua Floriano Peixoto, 12, a quarta conferencia da serie que se propoz fazer em propaganda contra o alcool.

NA CONSTRUÇÃO CIVIL

"A VANGUARDA"

Diariamente, das 19 horas em diante, encontra-se na sede social um membro da commissão pro "A VANGUARDA", a quem se pôde dirigir qualquer associado que deseje assignar esta folha.

A caserna

Augustin Hamon estudou o militarismo em todas as suas faces na sua magnifica "Psychologia do militar profissional". Diz elle num de seus capitulos: "E' preciso ter uma fé cega e muito intensa para acreditar que o exercito é escola da honra, de todas as virtudes. E' preciso ser cego, porque todas as memorias de officiaes e soldados, todos os archivos, contém milhoes de factos que provam o contrario." E' mais: "Os recentes casos do capitão Dreyfus e de outros officiaes francezes, italianos, allemães que ou eram espiões ou traidores, erguem-se ainda para demonstrar que o desinteresse, a moralidade, são os menores cuidados dos profissionaes militares."

"A coragem dos militares manifesta-se por actos violentos, brutales, tão sómente por essa especie de actos. Além disso, a coragem não é privilegio de uma profissião, encontra-se em todos os homens sob differentes modalidades."

J. Grave escreveu o seguinte: "O exercito pelo rigor do seu codigo pune com penas atrozes a menor falta de obediencia que se exige passiva, pela sua hierarchia que cria inferiores e superiores, embrutece o individuo, habitua-o a aceitar tudo da autoridade, quando é inferior, a abusar do poder quando sobe de posto..."

Sequestrando mancebos da vida corrente e das relações quotidianas, detem-se-lhes o desenvolvimento intellectual. Comprime-os, lhes as necessidades sobreexcitadas e mudam-nas em vicio... Educados para a guerra, é evidente que a vida humana se lhes torna quantidade muito desprezivel para elles. Não estão elles incumbidos de carregar sobre quem tente violar a prohibição que têm de respeitar? Si todos os que sahem do exercito não são assassinos, é lá pelo menos, o grande vilão onde se recrutam ébrios, proxenetas e bufos..."

Eis ahi a profissião ou a instituição decadente e condemnada impreterivelmente a extinguir-se em breve, que os nossos inconscientes ou perversos publicistas endeosam a conceitar a nossa mocidade a segull-a e honral-a.

Felizmente estão pregando em vão; no deserto. A epocha do militarismo passou; morreu na ultima guerra...

Prof. C. C.

O nacionalismo "picareta" no Espirito Santo

Fiasco de uma excursão

Em principios deste mez arribaram a Victoria dois emissarios do sr. Affonso Celso, monarchista, social-nacionalista e mais outras coisas que acabam em "ista". Estes dois cavalheiros, cujos nomes não esqueceram (e que não vêm ao caso) basta somente que se diga pertencerem á tal "cavacão" para se puder ajuizar do seu valor e mentalidade.

Esses dois individuos, apesar do trombeteamento feito ao seu chegar, foram recebidos por uma enorme indifferença por parte do publico, que quasi não compareceu á primeira conferencia, apesar de se ser autor um conhecido bacharel de Victoria, que discorreu sobre o thema: "Como entendendo o nacionalismo", na qual allás não fez senão referencias a supostos heróes dum passado caduco de guerras que se na realidade o foram foi com o auxilio de todos os outros pequenos heróes anonyms que neste caso passam desaperecebidos, porque não tinham a felicidade de ser admirantes generaes, etc.

O resto da conferencia referia-se á lavoura sacrificada pelo commercio, procurando demonstrar que era a este que cabia a responsabilidade de tudo. Enfim, um amontoado de insidias, e mystificações, fioreados com phrases bom basticas.

Referindo-se de leve ás "ideias subversivas", isto é, aquelles que não mystificam nem mercadejam com a ingenuidade e ignorancia do povo, e dizem as verdades analisadas á luz de factos concretos, positivos e insophismaveis, fê-lo da fórma por que o fazem todos os burguezes em condições semelhantes.

O conferencista fingiu propositalmente ignorar que os subversivos são-nos porque pregam contra a injusticia, porque não se conformam com a exploração do homem, porque não se curvam em salamaleques aos poderosos, porque não vegetam como os parasitas, porque querem uma sociedade de mais equitativa e humana, e finalmente porque, não sendo costumados nem mystificadores, costumam dizer sempre a verdade!

Como no principio escrevi, a assistencia era diminuta. Apesar da musica policial executar varias peças para chamar a attenção, só conseguem notar alguns empregados publicos, officiaes da policia, estadual e dois ou tres curiosos, entre os quaes me colloco. Esquecia-me de dizer que dos irracionaes; só compareceu o Bispo e alguns rubicundos padroes, que assim deram prova do quanto lhes interessa o "nacionalismo", elles que não têm patria.

Ah safardanas!

A. PINTO.

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal, devem comunicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

NA RUSSIA

OS EXERCITOS VERMELHOS MARCHAM SOBRE A POLONIA?

NOVA YORK, 16 — Corre nesta cidade com grande insistencia e parece haver visos de verdade, que os exercitos vermelhos estão marchando sobre a Polonia, circumstancia que explica a offensiva telegraphica de que está sendo victima a Russia.

O que espera o que trabalha

O operario José Calle, morador á rua Major Diogo, 170, quando trabalhava numas obras da avenida Hygienopolis, foi colhido por uma barrica de cimento, que lhe fracturou a perna esquerda, deixando-o ainda ferido nas mãos e na cabeça.

PROLETARIADO MILITANTE

Os empregados de cafés

Estava convocada para hoje, á 1 hora da madrugada, uma assembleia geral da União dos Empregados em Cafés, promovida pela comissão executiva para incluir os componentes da classe do movimento associativo e para que estes se interessassem pela sua organização.

A hora marcada, porém, apenas um numero diminuto de associados estava presente, não podendo assim realizar-se a assembleia geral.

Com magua vimos acompanhando o desinteresse manifestado pelos empregados de cafés, de algum tempo a esta parte, principalmente depois do ultimo movimento em que um elevado numero delles se empenhou e de que conseguiram sair com varias melhorias obtidas, e com uma força moral que até ali desconheciam. Ignoramos a que deve ser attribuido esse desamor pelas coisas de organização. Sabemos, porém, que, a continuarem assim, os empregados de cafés retrogradam, voltam aos tempos não mui remotos em que estavam sujeitos aos desaforos de tipos insolentes que, ao entrarem num café, para matar o tempo que occupação, uteis não consumiam, sómente viam naquelles que os estavam a servir escravos dispostos a tudo, e que todos os seus caprichos mesquinhos, ou insultos tinham de aturar humildemente.

A continuarem assim, os empregados de cafés certamente perderão as melhorias obtidas pela União, e não nos admiramos, por isso, se amanhã todos tiverem de voltar a trabalhar consuetudinariamente, sem o descanso que uma boa parte ultimamente alcançou.

A liberdade relativa hoje existente desaparecerá, por certo, e ainda nas casas em que são mais respeitadas voltará a imperar o antigo regimen de 16 ou mais horas de trabalho por dia.

Na proxima semana a comissão executiva da União dos Empregados em Cafés vai convocar uma nova assembleia, o caso a classe ainda não dá provas de vida, de querer ser respeitada, de anhelar um futuro melhor, dar por dissolvida a associação, e entregar os seus moveis a alguma comissão que comprehenda melhor o seu dever no momento de transformação por que passamos.

Urge, pois, que os companheiros de cafés pensem e voltem á actividade de outros tempos. No caso de não ouvirem a voz da sã razão, que os aconselha a não esmorecerem e a trabalhar ao lado dos seus irmãos que labutam em outros ramos, para o bem-estar commum, não terão a se queixar no futuro senão de si, do seu condemnavel desleixo, da sua criminosa indiferença. M. R.

casa, para não trahirem os seus irmãos que, em nome da sua dignidade e honestidade de homens trabalhadores, foram obrigados a retirar-se da casa citada.

Companheiros! Sede solidarios com vossos irmãos ora em luta, que se batem por uma causa que é de todos!

Não imiteis estes individuos: Carlos Marcelli, Francisco Oscarini, Miguel D'Alexandre, José Tofale, Benedicto Felipe, Henrique Donodá e Marcello Villamissar, tipos asquerosos que estão se prestando a servir de machinas nas mãos dos industriaes contra os nossos companheiros, e que por isso devem ser desprezados por todos os trabalhadores consciences!

A Internacional

A comissão executiva

Reuniu-se hontem, na nova sede social, a comissão executiva desta sociedade, que tomou varias resoluções tendentes a desenvolver a organização da classe de accordo com o methodo por ella ultimamente adoptado em assembleia geral.

Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, 2, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União dos Alfaiates

A comissão executiva

Afim de tratar de varias questões referentes ao desenvolvimento da classe e á sua effiz organizacão, reuniu-se á hontem, ás 19 1/2 horas, a comissão executiva deste syndicato.

O secretario pede o comparecimento de todos os membros dessa comissão.

União dos Canteiros e Classes Annexas

Hontem, ás 19 1/2 horas a comissão executiva deste syndicato esteve reunida na sede social e em conjunto os seus membros tomaram varias resoluções referentes a assumptos de grande interesse para a classe.

Aos que voltaram ao trabalho

Em vista de correrem boatos de que alguns patrões faltarão ao compromisso assumido de augmentarem de 1\$ os salarios dos companheiros em geral, a comissão executiva deste syndicato appella para todos os associados que trabalham em casas que não fizeram augmento, de fôrma geral a que abandonem o serviço immediatamente depois disso verificado, isto é, após o pagamento.

Aviso aos industriaes

Esta União participa aos industriaes que necessitem de trabalhadores, que podem entender-se a respeito com a comissão executiva, que serão attendidos.

Grève

Continua em grève o pessoal da Marmoraria Carrara, até que os industriaes desta casa concedam como os outros já fizeram, o augmento que lhes é exigido.

União dos Artífices em Calçados

Assembleia Geral Extraordinaria

Havendo varios assumptos de grande importancia que necessitam de ser tratados pela classe em geral, convidamos todos os companheiros e companheiras a comparecerem á assembleia geral extraordinaria que terá lugar em nossa sede social, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4 (sala, 10), no proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Esperamos o comparecimento

de todos que se interessam pela organização da classe e que conheçam o seu valor.

Aviso aos delegados

Esta associação lembra a todos os delegados e socios que têm contatos a saldar, a necessidade de o fazerem com a maior brevidade possivel, para o que encontrarão o thesoureiro diariamente na sede social, das 19 ás 22 horas.

Aquelles que não fizerem proximamente terão o dissabor de ver seus nomes publicados nesta folha.

União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

Reune-se hoje a comissão administrativa deste syndicato, que deliberará sobre varias questões a si affectas e relativas á organização da classe.

União dos Trabalhadores Graphicos

Assembleia geral

São convidados todos os companheiros a comparecer á assembleia geral que terá lugar no proximo domingo 20 do corrente, ás 13 horas, na nossa sede social.

ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura da acta anterior.
- 2.º — Expediente.
- 3.º — Comunicações diversas.
- 4.º — O festival associativo.
- 5.º — Assumptos varios.

Esperamos que nenhum companheiro falte a esta reunião, cumprindo assim o seu dever de associado e de trabalhador consciense.

Festa social

No proximo dia 26 será levado a effecto um festival de propaganda associativa, no salão do 1.º andar da sede social.

A comissão organizadora previne que sómente permitirá a entrada aquelles que tenham pago suas mensalidades até o mez corrente, de accordo com o deliberado pela assembleia geral.

União dos Operarios Metallurgicos

A comissão executiva deste syndicato realizou hontem uma reunião, na qual tratou de varias questões relativas á organização e ao bem-estar da classe.

Prestação de contas

São convidados a prestar contas com a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que têm em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrarão-se á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este appello serão publicados os nomes nesta folha.

Reuniões

Hoje:

- União dos Operarios Metallurgicos — Comissão executiva. (A.)
- União dos Ensacadores e Empregados em Armazens — Comissão administrativa.
- União dos Alfaiates — Comissão executiva.

Amanhã:

- Liga Operaria da Construcção Civil — Comissão executiva.

"A Peste Religiosa"

Acaba de ser publicado este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Todos os trabalhadores devem ler a obra de João Most, tanto mais que o producto de sua venda é destinada ao Comité Pró-Frescos e Deportados, que, com elle, procurará minorar o soffrimento dos companheiros que se acham encarcerados, assim como socorrer as familias dos trabalhadores expulsos do paiz por questões sociaes.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. Quagliari, caixa postal n. 195.

O que vai pelo mundo

NA INGLATERRA

A falta de trabalho attingiu o seu auge em toda a Inglaterra. A crise industrial é intensissima. Quasi todos os dias fecham fabricas. Só na segunda semana do corrente mez fecharam simultaneamente vinte fabricas de tecidos na Escoccia. No York-shire estão sem occupação 50.000 operarios e 100.000 não trabalham mais que algumas horas por semana. Mas a industria textil não é a unica attingida. A metallurgia, a industria de automoveis, a de calçado, etc., estão tambem em plena crise. Causas! Não é preciso levar muito longe o estudo para averiguar-se que a principal determinante desta situação é a politica reaccionaria seguida pelo governo da Grã-Bretanha que fechou os mercados formidaveis da Europa Central e da Russia. Segundo as estatísticas officiaes, ha actualmente na Inglaterra mais dum milhão de trabalhadores desoccupados. E' impossivel fazer um calculo exacto do numero de pessoas, que soffrem directa ou indirectamente com a crise actual, mas parece que não andarão muito longe da verdade quem o avaliar em cinco milhões. A burguezia vai pagando um pouco pelos erros que commetteu. Mas vai vivendo, apesar disso, em meio dum luxo revoltante, enquanto os operarios sem trabalho se contorcem na mais atroz miseria.

Indicador Operario

União Geral dos Trabalhadores — Rua Barão de Paranapiacaba, 4 (sala n. 10).

União dos Trabalhadores Graphicos — Rua Marechal Deodoro, n. 2. (2.º andar) — Telephone: Central 4741.

União dos Alfaiates — Rua Marechal Deodoro, n. 2. (2.º andar).

União Beneficente dos Empregados em Padarias — Rua Marechal Deodoro n. 2 (2.º andar).

União dos Officiaes Barbeiros — Rua Marechal Deodoro, n. 2. (2.º andar).

União dos Artífices em Calçados — Rua Barão de Paranapiacaba, n. 4. (sala 10).

Liga Operaria da Construcção Civil — Rua Florencio de Abreu, n. 45 — Telephone: Central 3765.

União Operarios em Fabricas de Tecidos — Sede central: Rua Joly, n. 125 — Telephone: Braz 1645 — Succursal do Belémzinho: Avenida Celso Garcia, n. 408.

União dos Operarios Metallurgicos — Rua Joly, n. 125.

A Internacional — Rua 15 de Novembro, n. 59. (2.º andar) — Telephone: Central 1645.

União dos Empregados em Cafés — Largo do Riachuelo, n. 26.

Liga dos Ensacadores e Empregados em Armazens — Rua Americo Brasileiro, n. 54.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — Moinho Matrazzo.

União dos Trabalhadores Graphicos — Representantes.

Liga Operaria da Construcção Civil — Comissão executiva.

União dos Canteiros — Largo do Riachuelo, 56.

União dos Chapelheiros em Geral — Avenida Celso Garcia, n. 51. — Telephone: Braz 1452.

A Allianca — Rua Barão de Itapetininga n. 5.

União Graphica dos Lythographos — Rua do Seminario.

Sociedade União dos Chauffeurs — Rua 7 de Abril, 26.

União dos Alfaiates Contra-Mestres — Rua Direita, 53.

DIVULGAE

"A Vanguarda"

Machina Remington. Compre-se uma usada, mas boa. ESCOLA NOVA — Avenida Celso Garcia, 262. —

Agencia Internacional

Commissões e Consignações

Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras literarias, scientificas e sociologicas. Representação das maiores e melhores empresas editoras tanto nacionaes como estrangeiras

— RIO DE JANEIRO —



Especialidade em sorvetes e refrescos
BEBIDAS EM GERAL — Lunchs variados
— ABERTO ATE' A 1 HORA

Affonso Schmidt

HARMONIA

tapete verde, immaculo, onde uma folha mais crescida não serviria para ponto de referencia numa indicação, tinha meia duzia de filhas de sombras que eram besouros escuros, de carvalhos, e ao centro, a toalha azulada, estendida, de um lago crystallino.

No alto arqueava-se, amplo e profundo como um docel de seda, o firmamento mais luminoso de que ha memoria no lento desfilar de verões e primaveras. Um sol ardente, vivo, de ouro fluido, jorrava amplamente do alto, abysmando-se nas aguas e na mica pulverizada da montanha.

Aquelle banho escaldante de luz as filhas de verdura perdidas no gramado immenso tornavam-se mais escuras. As arvores centenas como que se arcaavam á cari-

cia do sol. E lá para baixo, onde havia terra, de cultura, o solo fundamente rasgado, sangrando, diluía-se numa fumaça muito tenue, que desaparecia a alguns metros de altura.

Acompanhando Antelius, que se guiava naquelle mundo novo que apprecia, de uma belleza inconcebivel, justamente aonde o padre e a autoridade diziam, existir o terror, o inferno, a desordem, o cháos e a ruína, maravilhava-os. Não acreditavam em seus proprios olhos.

Viam que esse recanto, durante muitos annos motivo de pavor para a gente do burgo, era habitada por muita gente, por uma gente estranha, que vestia tunicas de linho, alvas e frescas, e que prolongava a infancia pela vida dentro,

com uma satisfação infinita de existir.

E, caminhando, os homens encontravam pares que desciam pelas ilhas verdes, num rythmo de vida que não era o do burgo. Era como que uma commovida lua de mel. Dir-se-ia que a vida tinha começado naquelle instante.

Vacaes tranquillas pastavam com o fochinho enterrado na herva, ou dormiam evangelicamente á sombra dos cômaros. Ovelhas brancas, lanudas, pasciam pelos pendores como flocos branco rolando pelo gramado. Cabritinhos espertos saltarehavam doidamente, ás marradas. E, sobre tudo aquillo, como ebrías de sol e de felicidade, voavam pombas alvas, aos bandos, em revoadas, como se a manhã desfolhasse malmequeres.

Aqui, em torno deste carvalho muitas vezes centenario, havia uma algazarra, um enxamear loiro de crianças. Era um ballado. Nugas, descaldas, de guedelha ac léo, davam-se as mãos e, formando uma fila immensa, corriam, saltavam, giravam em volta do venerando tronco, numa alegria radiosa de aves estonteadas. Ali, á beira do lago, onde todo o azul do firmamento se havia empoçado, depois de diluivio, onde todo o ouro do sol se abysmava em fulgurações

e reflexos, os ephebos e as virgens abandonavam as tunicas e atiravam-se ao crystal tumultuoso para o matutino mergulho. E, na alegria vivificadora do banho, atiravam-se mancheias d'agua uns nos outros, saltavam para a grama, perseguiam-se, numa algazarra, para depois se atirarem novamente ao lago, com saltos de athletas. E seus corpos de porcellana rósea, nús e molhados, lampejavam ao sol, na apothese da manhã. Acolá, nos campos de cultura, homens e mulheres, numa actividade de colmeia, plantavam, regavam, moviavam, vergadas sobre plantações ou sobre o solo revolto e fumegante de vida. Como o trabalho era livre, escolhido segundo a vocação de cada um, todos estavam alegres e cantavam. Aquella gente não comprehendia a vida sem o trabalho. O instincto e a comprehensão, a necessidade e o exemplo, diziam-lhes que trabalhasse, e ella produzia. Prival-a de produzir seria como prival-a de amar — o mais terrivel dos castigos.

E, neste scenario de sonho que o abbade e o burgomestre não comprehendiam, cuja doura infancia começava a penetrar suas almas impedernidas, agitava-se na alegria humana de amar, de palpitar de viver e de produzir, sanguinea

e effervescente, uma humanidade nova que os maravilhava.

Quando se aproximaram do castello viram que sómente a torre quadrangular estava desmantelada. O corpo do edificio tinha sido apropriado para habitações. Arcadas, corredores, salas d'armas, pateos internos, tudo aquillo que durante seculos servira apenas para os senhores feudaes pasarem o seu tedio inutil, fora transformado em amplos e arejados compartimentos onde o sol entrava como que em golfadas luminosas. O ar vivificante, cheiro das emanacões da terra e das arvores, circulava largamente. E o castello, horroroso que outrora tinha muito de sepultura, hoje tinha tudo de um grande berço onde a humanidade sorria.

A sombra das arcadas, que estavam verdes de herva, a escorria filizes, as jovens esposas, matronas de vinte annos, confiantes e calmas, aleitavam os filhos, e os filhos, com as mães, moviam pequenos teares de cedro, ao ir e vir das lancaadeiras, enquanto lá fora os companheiros andavam mergulhados na vida estuante da lavoura.

Pasmado, o burgomestre perguntou:

— Quem é o dono d'isto?
— Aquel não ha donos, porque

Deus não deu a terra a ninguém.

— Mas quem é, então que manda?

— Aquel ninguém manda, porque onde não ha oppressão, todos se lembram das suas responsabilidades e dos seus deveres.

E o abbade, cheio de susto:

— Quem é que baptisa, que communga, que casa, que dá os ultimos sacramentos?

— Quem baptisa é a Terra, quem casa é o Amor, quem communga é a Vida, quem dá os ultimos sacramentos é a Morte. Nestas coisas não devem entrar extranhos. Seria uma profanação e um crime.

— São todos pagãos! exclamou o abbade, perplexo.

E o burgomestre, que não se havia dado por satisfeito:

— Quem é que pune os roubos, que derme as questões, que recolhe o dízimo?

— Ninguém. Aquel todos trabalham para todos. Tudo o que existe pertence á comunidade. Somos como devia ser a humanidade: de uma grande familia. Tudo baseia-se na livre escolha e no mutuo entendimento...

De quando em quando um joven filho da Harmonia aproximava-se dos dois estrangeiros curiosos.

(Continua)

RESTAURANT CARIOCA
Rua Quintino Bocayuva, 34. Hoje e todos os dias pratos variados. Todos os sabbados, especial feijão completa. Refeições a 1.200.

Geographia de Reclus
Um companheiro que tem de se retirar desta capital quer vender uma Geographia Universal de Ellis seu Reclus, 6 volumes encadernados.
Ver e tratar á rua Anna Ney, 29.

Premiada fabrica a vapor de cadeiras
Tornearia e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estylo. — Solidez e elegancia.
Sperandio Pellicciari
Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"
Periodico libertario
Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados
Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.
PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 18000.
Endereço: Caixa postal, 195 — Redação, rua Barão de Paranaguá, 4, sala n. 10 — S. Paulo

RIFA DE UM RELOGIO
A rifa de um relógio com pulseira de prata que devia correr com a Loteria Federal do dia 12 do corrente, foi transferida para o dia 23 do corrente mez.

Dr. F. Finocchiaro
Ex-assistente da clinica cirurgica da Universidade de Torino.
Operações, partos, molestias venereas e syphiliticas.
Residencia: Rua Vergueiro, 358, das 12 ás 13 — Telephone, 482 Avenida. — Consultorio: Rua do Theouro, 9, das 4 ás 6 horas. Telephone Central, 585.

Laboratorio de prothese dentaria
DE
J. RODRIGUES
Rua de S. Bento, 27 ; Sala 8
Faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, compram-se dentes velhos e ferramentas usadas de dentistas.
Vende-se um motor de viagem para dentista, em perfeito estado, e outras peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

Cooperativa de Produçãõ
— DA —
União dos Chapeleiros em Geral
Fabricam-se e reformam-se chapéos de feltro, palha e panamás para homens e meninos
Formas em feltro, palha, tagal, lizeret, crina, etc.
Collados de velludo e setim para senhoras e meninas.
Encarregam-se de qualquer serviço do mister — **PREÇOS RAZOAVEIS**
Av. Celso Garcia, 51 — S. PAULO - Telephone, 1452-Braz

"A Internacional"
Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —
Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

Dr. MARIO GRACCHO
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO:
Av. Rangel Pestana, 381
De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz
Residencia: Rua Bresser, 269
Telephone 909 Braz

Dr. Desiderio Stapler
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa
Operações
Molestias de Senhoras
Consultas de 1 ás 3 horas
Rua Barão de Itapetininga, 4
São Paulo
TELEPHONE: CIDADE 3907

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia
Importação directa de papel suco e norueguez CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado
Cesar Marangoni
RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO
Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

ESPECIFICO da GRIPPE
EUCEINA WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE



Grande Fabrica de Venezianas
Transparentes e Biombos
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Alta novidade em venezianas de sovantes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para di-ções, de esterlinhas. Concerta-se oda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para claraboias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas
O unico processo infallivel na extincção das saugas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o formicida moderno TROCISCOS CONCEIÇÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peca informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua João Briccola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e á mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA
Autorizada pela Directoria Geral do Ensino
Director: **João Penteadó**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS
Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.
Mensalidade 10\$, adeantadamente, com direito o uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

Fabrica de Brinquedos BRASIL
de **PRANDINI & COMP.**
Cuidadosa fabricaçãõ dos mais modernos e aperfeiçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros paizes europeus.
ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS
Avenida Rangel Pestana, 318
S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI
Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose - Falta de appetite, etc.
Engorda - Fortifica - Revigora
De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS
Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.
CASA HENRIQUE
A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL
Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.
Fundese qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras
MANUEL QUESADA
Escritorio e fabrica:
RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!
MISTURA Ferruginosa de Gauss
Aprovada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinas
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia
ELIXIR Anti "Asthmatico" de Gauss
Aprovada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.
Allivia em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!
Tenifugo Gauss
Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante
40 POR CENTO da população soffre do verme solitaria, causador de innumeradas enfermidades! Eis ahi alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parasita: Expulso espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os signaes provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mordedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarréas — Vomitos — Lassidão — Vertigens — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva — Caimbras — Convulsões, etc.
TENIFUGO GAUSS
é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconhecendo da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.
Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500
A' venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, e Santa Catharina.
NO RIO DE JANEIRO:
Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 60; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41
DEPOSITO GERAL:
Laboratorio "Santa Lucia"
Rua S. João n. 260-B
S. PAULO

FOSCOLO & COMP.
Sucessores da Comp. Halley Chimica e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes
Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos
Telephone, 540
Av. Affonso Penna, 341

Café S. PAULO Largo da Sé, 3
Telephones Central: 9842 e 1101
ABERTO A NOITE INTEIRA
Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. ::
A. Regos Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

BIOTONICO
FONTOURA
O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.
EVITA A TUBERCULOSE
Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.
A' venda nas pharmacias e drogarias

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR
LIVROS EM BRANCO ::
JORNAL E FOLHETOS
Trabalhos Commercias
Carimbos de Borracha
Revistas, Avulsos, etc.
TIPOGRAPHIA ::
ENCADERNAÇÃO ::
PAUTAÇÃO ::
R. Claudino Pinto, 19-A
Tel. Braz, 734
S. PAULO

Casa Lindes
COR CHOCOLATE
De 20 a 25 7\$000
De 27 a 32 8\$500
De 33 a 40 11\$500
Para o interior mais 1\$000 para o despacho
RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 17-A
Manoel Antonio Gouvea
S. PAULO

